

Terras em disputa

“O presidente da Funai, Marcio Santilli, disse que somos caboclos; agora gostaria que ele respondesse essas perguntas: por que a própria Funai fez questão de desconhecer os nossos costumes, tradições e cultura e chegou até a nos incentivar a passar como tikunas para que Évare 1 fosse demarcada apenas para os tikunas? Como nós somos caboclos se a própria Funai em seu relatório sobre tribos indígenas no Amazonas nos relaciona como povo indígena? Se somos caboclos, por que então a Funai nos deu o registro indígena, que temos em mãos? Por que a Funai só se preocupa em demarcar terras dos tikunas quando existem várias outras tribos no Alto Solimões? O presidente da Funai não sabe de nada nem conhece os problemas indígenas do Brasil. Se ele quer realmente saber se somos índios ou caboclos, que venha então à nossa aldeia em Sapotal e lhe mostraremos. Sabemos muito bem que os culpados disso tudo não são os tikunas, mas é a Funai. Se não tivermos resposta sou capaz de juntar todos os cocamas existentes no Alto Solimões e trazer aqui na Funai em Manaus, para morar na própria Funai e com recursos financeiros da própria Funai, e aí, sr. Marcio Santilli, provaremos se somos índios ou caboclos.”

**Francisco Guerra Samias**, cacique cocama, coordenador-geral da Coiama —Coordenação de Apoio aos Índios, Cocama (Manaus, AM)